

O Globo

13/7/1986

Emoção na missa das vítimas

A Praça Rui Barbosa, defronte à Matriz de São Manoel, na cidade de Leme (SP), foi pequena para a multidão que acompanhou ontem a missa de corpo presente da doméstica Cibele Aparecida Manoel e do cortador de cana Orlando Corrêia, mortos na sexta-feira, durante choque dos trabalhadores grevistas com a Polícia Militar. Auxiliado por padres de oito dioceses paulistas e da Comissão Pastoral da Terra, o Bispo de Limeira, D. Fernando Legal, emocionou a multidão, ao falar contra a Injustiça e a violência "que se abatem sobre a maioria desse povo explorado, sacrificado, que se sente brasileiro e cristão, mas é marginalizado". A viúva do trabalhador assassinado, Sueli, chorou muito e a mãe de Cibele, Inês, passou mal durante a cerimônia. No fim, o cortejo até o Cemitério São João Batista transformou-se numa verdadeira manifestação, com faixas de protesto contra o Governo de São Paulo e gritos de "Abaixo a Nova República assassina".

(Página 17)